



QUEBRANDO TABUS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA SENESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Silva Tavares ¹
Júlia Dos Anjos Borges ²
Ana Flávia Silva Santos ²
Mariana Carla Mendes ³

A falta de conhecimento sobre essas infecções entre os idosos é um problema de saúde pública significativo e pode aumentar sua vulnerabilidade a outras infecções devido ao comprometimento do sistema imunológico por senescência ou por doença prévia. Nesse sentido, pensando nessa realidade, o Grupo de Estudos sobre Prevenção de Infecções na Comunidade (GEPINF) buscou fornecer informações valiosas recomendadas pelo Ministério da Saúde, assim como orientar os idosos sobre os sintomas e as formas de contágio e sanar dúvidas gerais sobre a temática. O objetivo deste trabalho é relatar como foi realizar a promoção a saúde sexual na população idosa, destacando a importância da prevenção e identificação de sinais e sintomas das principais ISTs entre essa faixa etária. Este trabalho é um relato de experiência que foi desenvolvido pelo projeto de extensão GEPINF e realizado por meio de dois encontros de palestras e rodas de conversa, em junho e setembro de 2023, na Educação de Jovens e Adultos e no Espaço Bem Viver II da Organização Voluntária de Goiás (OVG) com o total de 160 idosos ouvintes, na faixa etária de 60 anos até 80 anos, com duração de 1h e 30 min de apresentação, como também espaço aberto a dúvidas de 1h após a palestra, o conteúdo abordado foi previamente revisado pela docente do projeto de extensão. A realização dessa atividade foi feita desde o estudo do conteúdo e montagem do cronograma, uso do material de suporte como slides e peças sintéticas anatômicas, discussão aberta e até em educação em saúde. Durante a promoção de palestras sobre ISTs foi possível observar o interesse dos mesmos no assunto abordado ao fazerem questionamentos, compartilharem experiências - inclusive, pessoais ou de seu círculo social - e participarem ativamente das

¹ Acadêmica da Unifimes Trindade. ystavares06@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica da Unifimes Trindade. julia.aborges@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica da Unifimes Trindade. anaflavias.santos2301@academico.unifimes.edu.br

³ Docente da Unifimes Trindade. mariana.mendes@unifimes.edu.br



perguntas feitas. Foram apresentadas as principais ISTs (sífilis, HIV, Herpes Genital, HPV e outras), seus agentes causadores, sinais e sintomas característicos, meios de prevenção e principais complicações na pessoa idosa, destacando que o uso de preservativo é indispensável independente da idade. Ademais, em ambas ações foram distribuídos preservativos masculinos e femininos, bem como explicado o seu uso de maneira adequada. Mediante à essa ação, foi notado um resultado positivo diante do proposto, já que a comunicação entre os acadêmicos e os idosos foi clara e objetiva, todas as dúvidas apresentadas foram esclarecidas, além de promover o conhecimento desse grupo social que vive um tabu: que por perderem a funcionalidade, causada pela senescência, a prática sexual deixaria de existir e que o uso de preservativo é somente para prevenir gravidez. A promoção em saúde e prevenção de doenças é essencial na população idosa, visando diminuição de riscos e complicações para indivíduos que geralmente já estão fragilizados por outras condições físicas, psíquicas e sociais. Estudos tem demonstrado os indivíduos estão mantendo-se ativos sexualmente por mais tempo, o que levou nos últimos anos a um aumento de IST entre idosos. Portanto, ações como essas são de extrema importância para ajudar a combater os tabus nessa população, bem como melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Sexual. Letramento em saúde. Prevenção.